



João Carlos Pereira Guedes de Pinho Oliveira

**CONTRIBUTOS DA CONSTRUÇÃO E DOS ESTUDOS DE VALIDAÇÃO
DE UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS FASES DE DESENVOLVIMENTO
DOS GRUPOS, PARA A COMPREENSÃO E INVESTIGAÇÃO DOS
SEUS PROCESSOS**

**TESE DE DOUTORAMENTO
PSICOLOGIA
2012**



Tese apresentada na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto, em Psicologia, sob a orientação do Professor Doutor José Miguez e do Professor Doutor Paulo Lourenço.

João Carlos Pereira Guedes de Pinho Oliveira

**CONTRIBUTOS DA CONSTRUÇÃO E DOS ESTUDOS DE VALIDAÇÃO
DE UMA ESCALA DE AVALIAÇÃO DAS FASES DE DESENVOLVIMENTO
DOS GRUPOS, PARA A COMPREENSÃO E INVESTIGAÇÃO DOS
SEUS PROCESSOS**

*Investigação Apoiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia
SFRH / BD / 32176 / 2006*



Co-Financiada pelo POPH/FSE



**TESE DE DOUTORAMENTO
PSICOLOGIA
2012**

RESUMO

Partimos da noção de grupo (Lourenço, 2002) e encontrámos ancoragem na teoria da dinâmica da personalidade (Lewin, 1935), nas forças ambientais do comportamento e desenvolvimento infantil (Lewin, 1933/1935), na teoria de campo (Lewin, 1939/2006), na teoria dos sistemas humanos vivos (Agazarian e Gantt, 2000), no treino centrado nos sistemas (Agazarian, 1997/2004), na teoria da dinâmica de grupo (Bion, 1952/2004) e na teoria do desenvolvimento do grupo (e.g., Bennis e Shepard, 1956/1981; LaCoursiere, 1980; Miguez e Lourenço, 2001; Tuckman, 1965; Wheelan, 1994).

A tese pretende ser um contributo para a compreensão e investigação do desenvolvimento dos grupos, através da construção de uma escala de avaliação das fases de desenvolvimento dos grupos e da explicitação detalhada do processo de validação dessa escala, pelo que considerámos o estudo metodológico.

Os dados foram recolhidos através de questionário construído para o efeito. Recolhemos duas amostras: a G245, formada por 245 jogadores e treinadores de desportos de equipa, num total de 22 equipas; e a G188, constituída por 188 jogadores de desportos de equipa, num total de 12 equipas.

O grau de concordância sobre cada item resultou do *Rácio de Validade do Conteúdo* dos itens. A exploração dos dados realizou-se através de *Análise Fatorial Exploratória*. A validade de constructo efectuou-se com base na *Análise Fatorial Confirmatória*, no contexto dos *Modelos de Equações Estruturais*. A análise de invariância comprovou-se pela *Análise Multigrupos*. A validade de critério verificou-se pela *análise das correlações de Pearson* e pela *Análise de Variância (ANOVA)* ou pelo teste de médias (*t-Student*).

Embora os modelos tetra-fatorial e tri-fatorial do desenvolvimento dos grupos tenham exibido validade fatorial e convergente, não revelaram validade discriminante. Tendo por base a ancoragem teórica, analisámos o modelo bi-fatorial (com as variáveis latentes "forças impulsoras" e "forças restritivas") que revelou validade de constructo (fatorial, convergente e discriminante), invariância numa amostra independente e validade da escala forças impulsoras face aos critérios "forças restritivas", percepção de "ser uma equipa" e percepção da "produtividade".

Palavras-chave: Grupo, Sistemas humanos vivos, Desenvolvimento dos grupos, Fases de desenvolvimento, Validade

ABSTRACT

We started with the group definition (Lourenço, 2002) and we found anchorage in the dynamic theory of personality (Lewin, 1935), in the environmental forces in child behavior and development (Lewin, 1933/1935), in the field theory (Lewin, 1939/2006), in the theory of living human systems (Agazarian e Gantt, 2000), in the systems-centered training (Agazarian, 1997/2004), in the group dynamics theory (Bion, 1952/2004), and in the theory of group development (e.g., Bennis e Shepard, 1956/1981; LaCoursiere, 1980; Miguez e Lourenço, 2001; Tuckman, 1965; Wheelan, 1994).

The thesis objective is to contribute for the understanding and research of group development through the construction of an evaluation scale of the phases of group development and the explanation of the validation process of this scale, whereby we label this a methodological study.

The data presented was collected through questionnaire built for this purpose. We collected two samples: the G245, consisting of 245 team sports players and coaches, in a total of 22 teams; and the G188, formed of 188 team sports players, in a total of 12 teams.

The degree of agreement on each item resulted from the *Content Validity Ratio*. The data exploration was done through *Exploratory Factor Analysis*. The construct validity resulted from the *Confirmatory Factor Analysis* in the context of the *Structural Equation Models*. The invariance analysis was checked through a *Multigroups Analysis*. The criterion validity resulted from the *Pearson correlations analysis*, and from the *Analysis of Variance (ANOVA)* or from mean test (*t-Student*).

Although tetra-factorial and tri-factorial models of group development have shown factorial and convergent validity, they had not disclosed discriminant validity. Buiding uppon on the ground theories of this work, we analyzed the bi-factorial model (with the "driving forces" and "restraining forces" as latent variables) that it disclosed construct validity (factorial, convergent, and discriminant), invariance in the independent sample, and driving forces validity face the criterion of "restraining forces", "being a team" perception, and "productivity" perception.

Key words: Group, Human living systems, Group development, Phases of group development, Validity

RÉSUMÉ

Nous sommes partis de la notion de groupe (Lourenço, 2002) et nous avons trouvé droit d'ancrage dans la théorie de la dynamique de la personnalité (Lewin, 1935), dans les forces environnementales du comportement et du développement infantile (Lewin, 1933/1935), dans la théorie de champ (Lewin, 1939/2006), dans la théorie des systèmes humains vivants (Agazarian e Gantt, 2000), dans l'entraînement centré dans les systèmes (Agazarian, 1997/2004), dans la théorie de la dynamique de groupe (Bion, 1952/2004) et dans la théorie du développement du groupe (e.g., Bennis e Shepard, 1956/1981; LaCoursiere, 1980; Miguez e Lourenço, 2001; Tuckman, 1965; Wheelan, 1994).

La thèse prétend être une contribution pour la compréhension et la recherche du développement des groupes, par la construction d'une échelle d'évaluation des phases du développement des groupes et de l'explication détaillée du processus de validation de cette échelle, par laquelle nous avons considéré l'étude méthodologique.

Les données ont été rassemblées à travers un questionnaire construit à cet effet. Nous avons rassemblé deux échantillons: le G245, formé par 245 joueurs et entraîneurs de sports d'équipe, dans un total de 22 équipes; et le G188, constitué par 188 joueurs de sports d'équipe, dans un total de 12 équipes.

Le degré d'accord sur chaque item a résulté du *Ratio de Validité du Contenu* des items. L'exploration des données s'est réalisée à travers l'*Analyse Factorielle Exploratoire*. La validité du «construct» s'est effectuée sur l'*Analyse Factorielle Confirmatoire* dans le contexte des *Modèles d'Equations Structurelles*. L'analyse de l'invariance s'est prouvée par l'*Analyse Multi groupes*. La validité de critère s'est vérifiée par l'*Analyse des corrélations du Pearson* et par l'*Analyse de l'variance* (ANOVA) ou par la moyenne de test (*t-Student*).

Bien que les modèles tétra-factoriel et tri-factoriel du développement des groupes aient exhibé de la validité factorielle et convergente, ils n'ont pas révélé de validité discriminante. En ayant par base l'ancrage théorique, nous avons analysé le modèle bi-factoriel (avec les variables latentes "forces impulsives" et "forces restrictives") qui a révélé la validité du «construct» (factoriel, convergent et discriminant), l'invariance dans un échantillon indépendant et la validité de l'échelle

forces impulsives face aux critères "forces restrictives", la perception "d'être une équipe" et la perception de la "productivité".

Mots clé: Groupe, Systèmes humains vivants, Développement des groupes, Phases de développement du groupe, Validité